

## Ao não marcar nova rodada bancos aumentam insatisfação e fazem greve crescer

Os banqueiros deram um verdadeiro tiro no pé com sua tática de tentar esvaziar a greve nacional dos bancários, não marcando uma nova rodada de negociação com o Comando de Greve. O expediente acabou aumentando a revolta da categoria e, por consequência, a participação na paralisação. Nesta terça-feira, 15º dia da greve, 13.096 agências pararam. O número corresponde a 56% do total no país. Na cidade do Rio de Janeiro, base representada pelo Sindicato, a adesão cresceu ainda mais. Pararam 406 agências e seis prédios administrativos. Na véspera eram 381 agências com atividade suspensas e seis prédios. A adesão cresceu em bairros da Zona Norte, como o Méier (veja no verso), em Campo Grande e Botafogo, e atingiu todo o Centro da Cidade.

Os bancos apresentaram até aqui proposta, já rejeitada, de 7% de reajuste, mais R\$3,3 mil de abono. O índice fica longe de repor as perdas da inflação de um ano: 9,62%. Se recusaram ainda a negociar aumento real e as demais cláusulas.



VANOR CORREA

**SÓ ELES GANHAM** - Banqueiros faturam bilhões e ainda negam reivindicações da categoria. Milhões de brasileiros ainda vivem na miséria por causa de um modelo econômico imposto pelas instituições financeiras

### NOTA

## Justiça não cede à pressão da OAB e greve dos bancários continua forte

Em assembleia realizada na última segunda-feira, dia 19 de setembro, na Galeria dos Empregados do Comércio, os bancários do Rio de Janeiro aprovaram uma moção de repúdio contra a Ação Civil Pública da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ). A ação judicial requeria “o restabelecimento imediato, durante o expediente bancário, de um efetivo mínimo de 30% dos funcionários nas agências conveniadas com órgãos do poder judiciário em todo o Rio de Janeiro”. A alegação da Ordem era de que a greve

“estaria impedindo o exercício da advocacia” e que a decisão da Justiça seria necessária “para o cumprimento dos mandatos judiciais de pagamento dos valores depositados em contas judiciais”.

### DIREITO ASSEGURADO

Por decisão do juiz titular Robert de Assunção Aguiar, da 60ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, no último dia 19 de setembro, a solicitação da Ordem só foi atendida em relação à duas agências em todo o município:

uma da Caixa Econômica Federal, na Rua do Lavradio, no prédio da Justiça do Trabalho e outra do Banco do Brasil, no Fórum Central, na Av. Erasmo Braga. Caberá unicamente às instituições bancárias, comprovarem, num prazo de cinco dias, o cumprimento da decisão. O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro considera a decisão uma vitória da categoria, já que a mesma em nada afeta a greve nacional dos bancários.

Reafirmamos a garantia de nosso direito constitucional e a continuidade desta greve, que é legítima, legal, pacífica e exitosa e cuja adesão nacional

já é a maior da história. Desta forma, consideramos que seria muito mais coerente que a OAB cobrasse da Fenaban um esforço na negociação para o fim do impasse, já que o setor financeiro é o mais lucrativo do país e os bancos são os responsáveis pela extensão da greve, por insistir em negar as justas e plausíveis reivindicações dos trabalhadores.

Sindicato dos Bancários  
do Rio de Janeiro



# Bancários ampliam greve também no Méier

THIAGO RIPPER

Cresce a greve dos bancários em mais um importante bairro da Zona Norte do Rio de Janeiro. No Méier pararam, nesta terça-feira (20/9), 25 agências, de um total de 406 em toda a cidade mais seis prédios administrativos. Vários outros bairros tiveram paralisação significativa, entre eles Campo Grande, com 40 agências e Botafogo com 26. A insatisfação com a suspensão das negociações por parte dos bancos e a proposta rebaixada de 7% mais abono de R\$3,3 mil são os principais ingredientes que fazem com que o movimento cresça mais e mais a cada dia. Só a força da greve vai obrigar os banqueiros a mudarem de posição nas negociações.



A greve dos bancários chegou ao Méier nesta terça-feira (20) com forte adesão



Ricardo Maggi e Francisco Cleverton durante a paralisação na Caixa, também no Meier. Bancários aumentam a pressão até que a Fenaban apresente uma proposta justa

## **BNDES**

### **Nova rodada na quinta-feira**

A próxima rodada de negociação entre as entidades sindicais – Sindicato, Fetraf RJ/ES, Contraf – as associações e a diretoria do BNDES com vistas à assinatura do acordo específico, vai acontecer nesta quinta-feira (22/9), às 15 horas, no 8º andar do Edifício Ventura, na Avenida Chile. Em debate estarão as novas cláusulas reivindicadas pelo funcionalismo. Até aqui as negociações avançaram, pois se tratava de negociar a renovação de cláusulas já existentes no acordo em vigor ou pequenas modificações na redação de algumas delas.

## **Ato nesta quinta-feira prepara a greve geral**

As principais centrais sindicais do Brasil – CUT, CTB, UGT, Força, NCST, CSP-Conlutas e Intersindical – e as entidades que formam as frentes Brasil Popular, Povo Sem Medo e Frente de Esquerda Socialista realizam nesta quinta-feira (22) o Dia Nacional de Paralisação, rumo à greve geral – Nenhum direito a menos.

No Rio, professores, trabalhadores da saúde, servidores públicos federais, petroleiros, telefônicos, aeroviários e outras categoriais profissionais vão parar ou realizar outras ati-



vidades como preparação da greve geral contra as investidas do governo golpista de Temer para retirar direitos dos trabalhadores.

Às 17h, haverá uma concentração na Candelária e em seguida uma caminhada até a Assembleia Legislativa.

“Nesta quinta-feira, trabalhadoras e trabalhadores de todo o país, temos que ir para as ruas demonstrar nossa força e união contra o governo golpista de Temer. A categoria bancária, em greve há 16 dias, convoca os demais setores a se mobilizarem para a greve geral. Somente unidos e cada vez mais fortes podemos garantir nossos direitos”, disse a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

## **BANCÁRIO**

**Presidenta:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**